



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**N.º 01/10**

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA EM 26 DE  
FEVEREIRO DE 2010**

Aos vinte seis dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 21:00 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Feita a chamada pelo 1.º Secretário, registaram-se as seguintes presenças:

*Pela CDU – Coligação Democrática Unitária:*

- Miguel Boieiro; Paula Alexandra Ferrão Pereira; Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres; Fernando Manuel Catum Leiria; Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro; Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade; Rodolfo Soares Marques Pereira; Ana Paula Zeverino Gonçalves, Rui Manuel da Graça Santa e Sérgio Miguel Pratas Duarte.

*Pelo Partido Socialista:*

- José Luís Nunes Catalão; Joana Coelho Grácio Roque Lino; Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto; Pedro Sérgio Martins Ferreira; Rosa Paula Saldanha de Jesus; Francisco José da Fonseca Giro.

*Pelo Partido Social Democrata:*

- Pedro Miguel Esteves Ludovice Nogueira e Raquel Alves Vieira Saraiva.

*Presidentes das Juntas de Freguesia:*

- Estêvão António das Neves Boieiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete (CDU), António Joaquim Gomes Almeirim, Presidente da Junta de Freguesia de Samouco (CDU).

Pelo executivo municipal encontravam-se presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Susana Isabel Freitas Custódio, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Jorge Manuel Pereira Giro, António Dias dos Santos Maduro e José Navarro Lopes Gemas.

Faltaram a esta sessão:

- António Luís Lucas Rodrigues e Vítor Hugo Cova Lemos Rodelo que justificou a sua falta (por motivos de ordem profissional) por escrito, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituído por Maria de Fátima Soares. (Doc 1)

- Vereadora Susana Isabel Freitas Custódio que justificou a sua ausência por se encontrar de férias.

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Assembleia informou sobre a distribuição da seguinte documentação:

- Sobre a actividade do Presidente da Assembleia (Doc 1)
- Sobre a correspondência recebida (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

### ACTAS

**Ao abrigo da alínea c) do nº 2 do artigo 18º do Regimento foi colocada à discussão a seguinte:**

- *Acta de 21 de Dezembro de 2009*

Submetida à discussão, foram apresentadas propostas de alteração, nomeadamente por José Luís Catalão, Joana Lino, Fernando Pinto, Francisco Giro e Paula Zeverino.

Após a apresentação destas propostas, Raquel Prazeres e Cristina Samouqueiro informaram que não tinham condições para apreciar as mesmas na sessão, pelo que o Presidente da Assembleia Municipal propôs que a votação da acta se fizesse na sessão seguinte, o que foi aprovado por unanimidade.

**Ao abrigo da alínea d) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:**

- Rodolfo Soares:

Solicitou ao Presidente da Câmara alguns esclarecimentos sobre o 2.º prémio obtido na iniciativa “Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial”, lançada pela União Europeia e promovida a nível nacional pelo IAPMEI.

- Raquel Prazeres:

Estando a candidatura da Reserva Natural do Estuário do Tejo às “7 Maravilhas da Terra”, em 21.º lugar, perguntou que expectativas poderão daí advir para o Município.

- Pedro Lavrado:

Mostrou preocupação pela recusa do Visto pelo Tribunal de Contas (que se deve segundo o mesmo ao facto de ter havido uma irregularidade na elaboração do concurso público) relativo à empreitada para construção das instalações do Centro de Saúde do Samouco, o qual foi proferido através do Acórdão 165/09, de 17 de Novembro de 2009.

Lamentou que os Vereadores do PS não tivessem sido informados desta situação em reunião de Câmara e perguntou o que pretende a Câmara fazer para resolver o assunto.

- Francisco Giro:

No seguimento da sessão anterior, teceu comentários referentes ao diagnóstico social apresentado pelo executivo camarário, relativamente às áreas da habitação; proposta social para o Passil; recenseamento da população no campo da habitação social, solicitando se possível a indicação de números.

Questionou sobre o início da construção da Residência para Pessoas com Deficiência no terreno doado à Cercima pela Câmara Municipal, bem como quais as iniciativas que o executivo irá promover.

- Raquel Saraiva:

Que planos tem a Câmara para o parque infantil sito na zona da Quebrada, o qual se encontra em estado de abandono?

- Fernando Leiria:

Questionou se o Orçamento Geral do Estado contempla alguma das reivindicações feitas na moção aprovada nesta Assembleia Municipal, para o município de Alcochete.

- Pedro Nogueira:

Questionou sobre o mau estado das estradas que têm piorado com as intempéries que se têm vindo a sentir.

**Ao abrigo da alínea e) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:**

- Cristina Samouqueiro:

Apresentou um documento relativo ao “9.º Encontro Nacional das Comissões de Utentes dos Serviços Públicos”, o qual fica anexo a esta acta como Doc 3.

- Miguel Boieiro:

Propôs a dilatação de tempo no Período de Antes da Ordem do Dia, em virtude de o regimento apenas prever 60 minutos para o mesmo, o que foi aceite por unanimidade.

- Pedro Lavrado:

Questionou porque não está em funcionamento a Comissão de Urbanismo que foi eleita na Assembleia Municipal.

Chamou a atenção para a falta de execução por parte da Câmara do disposto no artigo 49.º da Lei n.º 2/2002, sem o que não é possível aos munícipes aferirem com clareza e transparência a situação financeira do município, pelo que recomendou que o executivo cumpra os requisitos da citada legislação.

- Fernando Pinto:

Relativamente a uma moção aprovada na última sessão da Assembleia sobre transportes públicos no concelho de Alcochete, perguntou se após o seu envio às entidades já se obtiveram repercussões por parte destas e alertou para a pequena altura de um muro no Jardim-de-Infância do Samouco, que poderá colocar em perigo pessoas e bens.

- Miguel Boieiro:

Informou que não foram recebidas respostas por parte das entidades sobre transportes públicos, apenas alguns grupos políticos na Assembleia da República acusaram a sua recepção.

Mais esclareceu que a Comissão de Urbanismo ainda não funcionou porque ainda não houve matéria para analisar.

- Joana Lino:

- Apresentou uma proposta que fica anexa a esta acta como Doc 4.

- Miguel Boieiro:

Propôs que a proposta apresentada ficasse suspensa, devendo ser analisada e deliberada na próxima sessão, o que foi aceite por unanimidade.

**Ao abrigo da alínea f) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:**

- *Ana Paula Zeverino*, em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção, sobre o “Centenário da Implantação da República”

- *Miguel Boieiro*:

Propôs a seguinte correcção ao texto “ a sucessivas revoluções contra-revolucionárias”, o que foi aceite por unanimidade.

Submetida à discussão e votação, foi a proposta aprovada por maioria, com 2 votos contra do PSD, 7 abstenções do PS e 13 votos a favor da CDU.

Fernando Pinto fez Declaração de Voto em nome do PS.

- *Paula Pereira* em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção de “Solidariedade com os Trabalhadores da Administração Pública”.

Submetida à discussão e votação, foi a proposta aprovada por maioria, com 9 votos contra (PS e PSD) e 13 votos a favor da CDU.

Fernando Pinto fez Declaração de Voto em nome do PS.

- *Raquel Prazeres* em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção de “Solidariedade para com o povo Saharaui”.

Submetida à discussão e votação, foi a proposta aprovada por maioria, com 2 abstenções do PSD e 20 votos a favor (CDU e PS).

- *Fernando Leiria* em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção de “Solidariedade para com o Povo Madeirense”.

- *Joana Lino* em nome do PS, apresentou uma proposta de Moção sobre “Os acontecimentos ocorridos na Madeira”.

- Miguel Boieiro:

Propôs a fusão das duas propostas, o que foi aceite por unanimidade.

Submetida à votação, foi aprovada por unanimidade e foi cumprido um minuto de silêncio.

- *Isabel Trindade* em nome da CDU, apresentou uma proposta de Saudação sobre o “Dia Internacional da Mulher”.

- Pedro Nogueira:

Informou estar de acordo com o espírito da Moção e propôs a substituição no texto de “a bancada da CDU”, para “a Assembleia Municipal de Alcochete”, o que foi aceite pela bancada da CDU.

Submetida à discussão e votação com a alteração proposta, foi aprovada por unanimidade.

- *Olívia Silva* em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção sobre “Opção Gestionária”.

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 9 votos contra (PS e PSD) e 13 votos a favor da CDU.

Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi proposto a realização de um intervalo de 10 minutos, o que foi aceite por unanimidade.

## **PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL**

- *Presidente da Câmara:*

Sucintamente informou:

Que a atribuição do 2.º lugar obtido pela “Quinzena Empresarial” premeia o esforço da Câmara no objectivo de estreitar relações entre o tecido económico empresarial,

diagnosticando as suas necessidades, dificuldades e também as perspectivas de crescimento para o futuro das empresas, tendo em vista uma maior empregabilidade no concelho e um maior apoio no turismo. Frisou que o tecido empresarial tem na Câmara Municipal um interlocutor sério, empenhado e disponível, assim como o Centro de Emprego do Montijo e a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal.

Relativamente ao estado da rede viária esclareceu que a Câmara tem já há dois anos uma estimativa de custos para as intervenções necessárias, a qual ascende a cerca de dois milhões de euros. Dado ser um valor alto, diligenciou junto da Secretaria de Estado e da Estradas de Portugal, a celebração de um protocolo ou de qualquer outra forma de apoio, para ser possível à Câmara efectivar as intervenções necessárias à reparação das vias. Também através das propostas apresentadas a PIDDAC, a Câmara exigiu uma resposta rápida do governo para solução destes problemas, dado os recursos serem escassos. É forçoso encontrar uma plataforma de entendimento entre a Administração Central e a Local que permita o ressarcimento de encargos de algumas intervenções absolutamente indispensáveis.

Mais disse que do Orçamento Geral do Estado para Alcochete, das propostas que visam equipamentos estruturantes, apenas resulta uma verba de €40 016,00 relacionadas com o contrato-programa celebrado para a construção da Biblioteca Municipal, sendo que desta, a Câmara ainda possui um crédito de €24 000,00.

Lamentou os injustos critérios de aplicação que estão contemplados na actual Lei das Finanças Locais.

Quanto à questão levantada por Pedro Lavrado (da publicidade) tem informações de que as GOPS constam do site da Câmara bem como uma outra série de informações relativas à água entre outras e discordou da invocação das questões de transparência, dado tratar-se de documentos públicos aprovados em reunião de Câmara.

Estão já a ser criadas condições ao nível da Câmara para a transmissão das reuniões “on-line”, tendo também em vista disponibilizar as mesmas para as sessões da Assembleia Municipal.

Em relação ao Visto pelo Tribunal de Contas, o mesmo foi recusado em 1ª Instância e a Câmara discorda do entendimento que o Tribunal de Contas perfilhou neste processo, tendo, por isso, recorrido, estando a aguardar o resultado. Todo este processo foi detalhadamente explicado pelo senhor Presidente da Câmara. A finalizar disse compreender a preocupação dos deputados municipais e também que a informação não foi disponibilizada aos Vereadores do PS dado o processo ainda se encontrar numa fase processual a aguardar conclusão.

- Vereador José Luís Alfélua:

Referiu as candidaturas apresentadas e a aguardar aprovação para a requalificação de 13 caminhos agrícolas incluindo o reforço da sua iluminação.

- Vereador Paulo Machado:

Resumidamente, considerou importante ser um pouco mais pedagógico nas questões de Acção Social e este é um papel da Câmara. Respondendo mais uma vez a Francisco Giro e dado também estarem presentes municípios que merecem ser esclarecidos, aproveitou para ler de forma sucinta os pontos da Lei que atribuem competências nesta matéria aos órgãos municipais.

De seguida, enunciou algumas das iniciativas desenvolvidas pela Câmara, entre elas, implementar e desenvolver o Conselho Local de Acção Social de Alcochete, o lançamento de duas candidaturas para a construção de jardins-de-infância integrados nos Centros Escolares da Quebrada e no Centro Escolar de S. Francisco, a doação de um terreno para construção do Lar para a Cercima, etc.

No âmbito da inserção social informou das parcerias existentes e frisou o artigo 24.º (habitação social) dizendo que a Câmara disponibilizou todos os terrenos onde se encontra habitação social no concelho.

Relativamente ao Plano Local de Habitação o mesmo encontra-se neste momento em fase de trabalho apurado, para que no âmbito deste se defina de forma clara a intervenção da Câmara na área de habitação social, não só através de programas que visam a inserção social, mas também programas de reabilitação numa perspectiva integrada naquilo que é um programa mais lato de regeneração urbana do município de Alcochete, que também irá contribuir para impedir que os jovens tenham que adquirir casa fora do concelho.

Esclareceu a questão do muro no jardim-de-infância do Samouco e em última análise entende que não haver grande perigosidade depois de reuniões já efectuadas com outros responsáveis, pelo que alertou para que estas questões de perigo são importantes, mas têm que ser integradas na sociedade actual.

No que se refere à Cercima entende que a maior falha da Câmara é a de não ter publicitado a vergonha que é a candidatura ao programa PARES e aproveitou para desenvolver todo o processo que se prendeu com a doação de um terreno àquela entidade.

- Jorge Giro:

Explicou os procedimentos que levaram à inserção da Reserva Natural do Estuário do Tejo na iniciativa das “7 Maravilhas de Portugal”. O Vereador Paulo Machado acrescentou que este prémio poderá vir a ser muito importante, dado que a Reserva não tem praticamente qualquer tipo de apoio por parte da tutela.

Respondendo a Raquel Saraiva, informou que o parque infantil se encontra abandonado porque ainda não foi feita a recepção provisória do espaço, por diferendo entre o construtor e o promotor. A Câmara tem encetado contactos no sentido de ultrapassar este diferendo porque não poderá intervir naquele espaço enquanto não se proceder à recepção provisória. No espaço menor do empreendimento, a requalificação é da total responsabilidade do empreiteiro.

- Miguel Boieiro:



Informou que tinha chegado à mesa uma missiva de justificação de falta de Vítor Lemos Rodelo, por se encontrar ausente do concelho por motivos profissionais e a solicitar a sua substituição por Maria de Fátima Soares, o que foi aceite por unanimidade.

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Não se registaram intervenções.

De seguida o senhor Presidente da Assembleia propôs a realização de um intervalo de 10 minutos, o que foi aceite por unanimidade.

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

#### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Submetido o documento à discussão foram registadas as seguintes intervenções:

- Joana Lino:

Perguntou o que está em causa nos processos judiciais em curso, nomeadamente nos seguintes: Teixeira Duarte – Engenharia e Construções; Maria Palma Rosa; Execução de sentença da Sociedade Produtora de Sal e Acção Declarativa de Condenação de José Luís Perro.

- Presidente da Câmara:

Esclareceu que o processo da Teixeira Duarte se prende com a recusa de Visto pelo Tribunal de Contas aos trabalhos a mais do Fórum Cultural de Alcochete e que em relação à Sociedade Produtora de Sal está em causa uma ocupação de parcela de terreno onde foi construída a rotunda junto à praia do Samouco. O Vereador José Luís Alfélua completou o esclarecimento prestado.

Relativamente aos outros casos ficaram por esclarecer em próxima sessão.

O documento fica anexo à pasta de documentos anexos à acta como Doc.5.

#### **PONTO 2 – PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A REGENERAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA VILA DE ALCOCHETE**

Colocada a proposta à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da Câmara:

Esclareceu que a prestação desta informação surge a pedido do Presidente da Assembleia Municipal. Entende este, que por ter havido mudança nos órgãos autárquicos resultantes das eleições de Outubro passado, uma parte dos actuais membros da Assembleia não conhece este projecto.

Após ter feito um enquadramento político do assunto, de seguida foi dada permissão à Dr.ª Rita Tolda que com a ajuda de uma exposição em *power-point* fez a apresentação técnica da candidatura.

Durante esta discussão, chegou-se ao final da hora regimental, pelo que o Presidente da Assembleia propôs a continuação dos trabalhos para além desta hora, o que foi aceite por unanimidade.

- Olívia Silva:

Congratulou-se pelo facto de a candidatura ter sido aprovada, por entender que a zona vai ficar muito melhor e porque cumpre um dos objectivos da CDU propostos para este mandato.

### **PONTO 3 – REVISÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

O Presidente da Assembleia Municipal explicou que a proposta foi remetida atempadamente e sublinhou o entendimento que houve com todos os membros da Comissão, que num só encontro conseguiram uma proposta consensual.

Submetida à discussão e votação, a proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Não se registaram intervenções.

### **PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO**

Registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da Assembleia:

Solicitou a Joana Lino a leitura da declaração com o título “Protesto” na qualidade de primeira subscritora do mesmo.

Acerca da declaração apresentada pela bancada do PS, esclareceu:

Nos termos regimentais, um vereador só poderá usar da palavra em sessão da Assembleia Municipal, nas seguintes situações:

1 – Por deliberação da própria Assembleia

- 2 – Por permissão de quem representa a Câmara, ou seja do Presidente da Câmara
- 3 – Para defesa da sua honra, o que pressupõe uma solicitação escrita dirigida à mesa da Assembleia

Por conseguinte, o Presidente da Mesa não pode, autonomamente, conceder a palavra, a qualquer vereador que se limite a levantar a mão, que, foi o que sucedeu, na sessão de Dezembro passado.

O exercício do direito constitucional de defesa não está em causa, mas tem que obedecer a regras.

De qualquer forma, das decisões da Mesa, cabe sempre recurso a apresentar à própria Assembleia que é, em última análise, quem manda.

- José Luís Catalão:

Perguntou qual o ponto de situação relativo à cedência de espaço de estacionamento, apresentado na última sessão.

- Vereador José Luís Alfélua:

Informou que reuniu com os Serviços para verificação da situação e após envio de ofício ao município em questão, ficou concluído que o mesmo reúne as condições para atribuição de um lugar privativo no estacionamento em causa.

#### ACTA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 01:30 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO